



CALDA VIÇOSA

Um pouco de história!

A calda viçosa foi desenvolvida pela Universidade Federal de Viçosa (MG) a partir da calda bordalesa, por isso a referência em seu nome.

Importante!

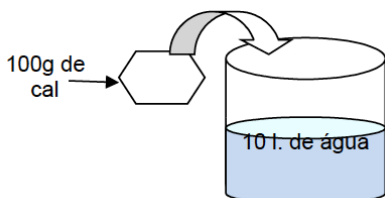
- O uso de sulfato de cobre é proibido em pós-colheita.
- A quantidade máxima permitida na legislação orgânica é de 6 kg de cobre/ha/ano.
- A utilização do sulfato de magnésio deve estar em conformidade com a legislação de produção orgânica
- Produtores orgânicos devem consultar a OCS ou OAC, caso seu uso não estiver previsto no plano de manejo orgânico da propriedade para o controle proposto.

Ingredientes para o preparo de 20 litros da calda viçosa a 0,5%:

- 100 g de sulfato de cobre;
- 100 g de cal virgem;
- 160 g de sulfato de magnésio;
- 40 g de sulfato de zinco;
- 20 g de ácido bórico;
- 20 litros de água;

1º Passo: preparo do leite de cal.

- Em um vasilhame, prepare o leite de cal misturando 100g da cal em 10 litros de água (pode usar garrafa PET como medida).

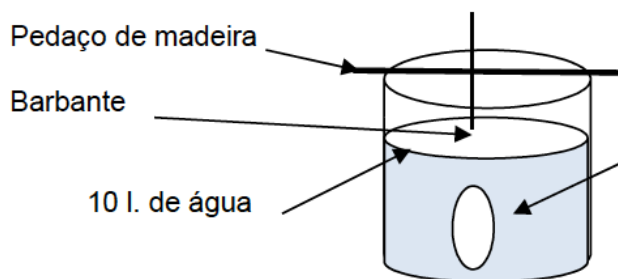


Cuidado:

A cal em contato com a água esquenta e pode queimar. O "leite de cal" pode entupir os bicos do pulverizador. Para evitar isso, a sugestão é coar o leite de cal em um pano.

2º Passo: dissolução dos sulfatos (sais).

- Em um outro vasilhame coloque 10l de água
- Depois, ocorrerá a dissolução dos sais (ácido bórico, sulfatos de zinco, magnésio e cobre). Coloque-os em um saco de pano, deixando de molho na água do vasilhame.



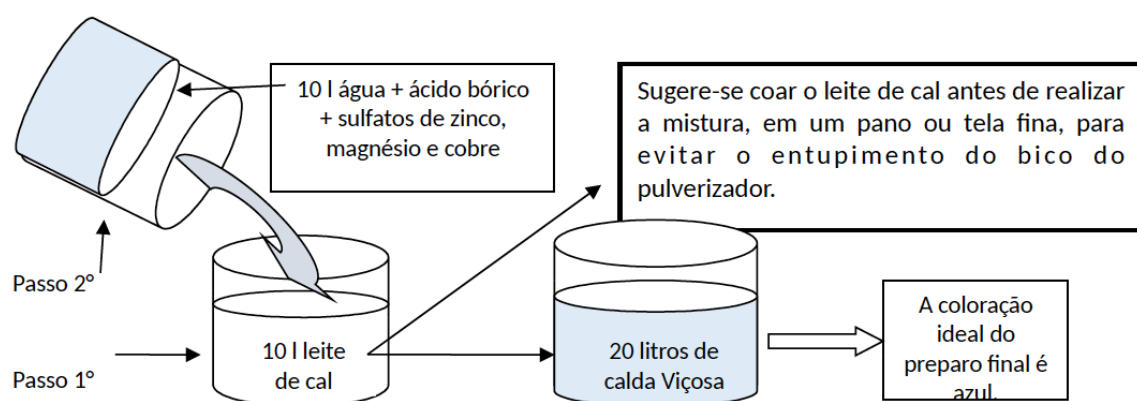
Saco de pano com:
- 160 g sulfato de magnésio +
- 20g. sulfato de zinco +
- 160 g sulfato de cobre +
- 20g ácido bórico

3º Passo: mistura dos ingredientes.

- Despeje a mistura preparada no 2º passo sobre o leite de cal preparada no 1º passo.

Importante!

Não se pode alterar a ordem da mistura dos ingredientes, e nem fazer os passos de maneira diferente do que foi explicado acima, pois o produto perde a sua ação e eficiência.

**Como fazer a aplicação da calda viçosa:**

A calda viçosa pode ser utilizada em hortas e pomares para o manejo de doenças causadas por fungos e para a adubação das plantas, pois contém micronutrientes (boro, zinco) e macronutrientes (cálcio e magnésio).

A aplicação deve ser foliar, utilizando a calda sem diluição na água.

A decisão do momento adequado de aplicação depende de observações feitas ao campo dos sintomas da doença.

É indicada para o controle preventivo de doenças causadas por fungos, como ferrugem, olho pardo, pinta preta, cercosporiose e requeima.

A aplicação deve ser feita no mesmo dia do preparo da calda.

Tabela 1 – recomendação de aplicação de calda viçosa.

Cultura	Quando pulverizar a calda viçosa sobre as folhas das plantas?
Hortaliças e frutíferas	A cada 15 dias

Importante!

A família das cucurbitáceas (abóboras, melão, pepino, melancia) e plantas em florescimento são sensíveis à aplicação da calda viçosa. Neste caso, a sugestão é diminuir a 0,25% a calda já pronta em água (em 10 l de água coloque 25 ml de calda viçosa).

Aplique a calda em períodos frescos do dia, em horários de sombra, caso contrário poderá queimar as plantas.

Elaboradores da ficha: MEIRA, A. L.; LEITE, C. D.

Referência bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 46, de 6 outubro de 2011. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 07 out. 2011. Seção 1.

FERNANDES, M. do C. de A.; LEITE, E. C. B.; MOREIRA, V. E. **Defensivos alternativos:** ferramenta para uma agricultura ecológica não poluente, produtora de alimentos saudáveis. Niterói: PESAGRO-RIO, 2006. 22p. (Informe Técnico, 34)